



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

## COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

### ELEIÇÕES 2020 II

Sobre o fechamento de matadouros por todo o Estado, a exemplo do de Itabaiana que levou à prisão o prefeito Valmir de Francisquinho e o afastamento hoje do prefeito de Lagarto, Valmir Monteiro, o deputado Gilmar Carvalho disse que irá propor formalmente a formação de uma comissão suprapartidária, para que a Assembleia Legislativa tenha representantes acompanhando as reuniões e denúncias do Ministério Público pessoalmente, e buscando solução para esses problemas. Ainda durante a entrevista o parlamentar taxou como “uma vergonha” o parcelamento do pagamento do décimo terceiro aos servidores públicos do Estado. Para Gilmar, “a população não é responsável pela quebradeira do Estado, se é que o Estado quebrou. O servidor do Estado não é responsável por essa situação financeira que aí está. Os verdadeiros responsáveis são outros. Um governo que paga parceladamente salário de servidor, porque não é só o décimo, não tem o meu respeito”.

### CONSELHO MUNICIPAL

O Ministério Público de Sergipe prestigiou o evento da instalação do Conselho Municipal de Participação e Promoção da Igualdade Racial (CMPPIR), no Teatro do Centro Cultural de Aracaju. O promotor de Justiça e coordenador de Promoção de Igualdade Étnico-Racial do MPSE (COPIER), Luís Fausto Valois, participou da solenidade. A abertura contou com a apresentação do Coletivo de Ekedes e Ogans do Estado de Sergipe e o encerramento com o Bloco Afro Descidão Quilombola. O conselho atuará no âmbito municipal, propondo, auxiliando e fiscalizando as políticas públicas que têm como objetivo promover a igualdade racial com foco na população negra, povos indígenas e outros segmentos étnicos da população aracajuana, com a perspectiva de fortalecer o combate ao racismo, reduzir as desigualdades raciais, desconstruir preconceitos e afins. De acordo com a prefeita em exercício, Eliane Aquino, a instalação do Conselho faz parte da segunda etapa do Planejamento Estratégico da Prefeitura de Aracaju. “Na atual conjuntura, negros e negras ainda sofrem muita violência, racismo e preconceito. Portanto, é fundamental que tenhamos um Conselho para atuar junto à Prefeitura. Muita gente diz que os negros são minoria. Quem pensa assim está errado, pois 63% da população aracajuana é composta por negros e pardos. A comunidade negra precisa de respeito, igualdade e, principalmente, das políticas públicas funcionando”, destacou.